

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ARTRITE REUMATOIDE: ENFRENTAMENTO E PERCEPÇÕES

Alessandra Caroline Ribeiro da Cruz Silva¹; Cynthia Araujo Rodrigues²; Raquel Cristina Mota e Silva³; Renata Caroline Ferreira de Castro⁴; Vanessa Bentivi da Conceição⁵; Simone Dária Assunção Vasconcelos Galdino⁶

¹Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Cosmopolita, Belém, Pará

²Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Cosmopolita, Belém, Pará

³Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Cosmopolita, Belém, Pará

⁴Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Cosmopolita, Belém, Pará

⁵Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Cosmopolita, Belém, Pará

⁶Doutoranda em Ciências Ambientais, Faculdade Cosmopolita, Belém, Pará

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/73

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem. Doença Crônica. Diagnóstico de Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Outras

INTRODUÇÃO

A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica, onde a principal característica é a inflamação das articulações, sendo os sinais e sintomas clássicos da inflamação (edema, dor, eritema, calor e perda de função) que compromete, sobretudo, punhos, mãos e pés, podendo ou não afetar outros órgãos. No pulmão, resulta na doença pulmonar intersticial (DPI) que compromete a respiração. A inflamação quando não tratada, pode levar à destruição das juntas, cujas limitações são notadas nas atividades diárias básicas e as deformidades passam a agredir o próprio tecido sinovial, tornando a recuperação exaustiva (UFRGS,2017).

Os desafios enfrentados pelos portadores de AR são inúmeros na sua rotina, estes fazem com que adquiram comportamentos de autocuidado ajudando na qualidade de vida. O diagnóstico precoce e o início imediato do tratamento pode abrandar os danos articulares, aumentando as possibilidades de controle da doença (RIBEIRO *et al.*, 2020).

O enfermeiro com seus conhecimentos técnico-científicos abrange o portador de AR e os seus fatores intrínsecos, orientando-os no autocuidado e desenvolvendo diagnósticos de enfermagem, aderindo às necessidades do indivíduo e enfatizando o seu papel perante a doença (RIBEIRO *et al.*, 2020).

Diante disso, torna-se relevante o estudo para a comunidade acadêmica e científica com intuito de demonstrar que a doença deve ter uma assistência holística - tanto física quanto psicológica -do ponto de vista do cuidado que devemos ter com esses pacientes. Ademais, traz uma questão relevante para saúde, que é o saber tratar as limitações com as quais pacientes da AR lidam diariamente

(DESOUZA *et al.*,2017). Dessa forma, este estudo objetiva realizar busca bibliográfica dos enfrentamentos e percepções do paciente portador de AR e propor possíveis diagnósticos de enfermagem de acordo com a NANDA-I (2021-2023).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo e qualitativo. Foi realizada busca de artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): SciELO; LILACS, BDEF, Revista de Enfermagem Referência e Revista Millenium, sendo os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): Cuidados de Enfermagem, Doença Crônica e Diagnósticos de Enfermagem. O período de busca para seleção dos artigos ocorreu nos meses de agosto a outubro de 2022. Como critérios de inclusão: artigos científicos completos relacionados ao tema do estudo, língua portuguesa (BR/PT), estudos publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão: estudos que não atenderam ao objetivo do trabalho e não se encaixaram aos critérios de inclusão. Após a realização da busca foram encontrados 2.377 artigos. Na triagem, 1.280 artigos foram excluídos por não atenderem ao objetivo do trabalho, 1.089 excluídos por não atenderem ao critério de linguagem, 1 excluído por repetição nas bases de dados. Na elegibilidade, 7 estudos foram selecionados, pois atendiam aos critérios de inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O paciente acometido com artrite reumatoide necessita de estudos acadêmicos e científicos para a colaboração social. Visto que é uma comorbidade de difícil, delicado tratamento e acompanhamento. A falta de estudos de enfermagem referente a este assunto nos impulsiona a mencionar que os profissionais estão carentes de estudos neste aspecto. Os possíveis diagnóstico de enfermagem utilizados para estes pacientes ajuda na assistência adequada e necessária para uma sobrevivência dos pacientes e cuidadores que estarão sendo o apoio mais próximo dos que precisam dos cuidados. Em 2 artigos abordavam as perspectiva dos portadores de AR e a busca da sua qualidade de vida. Já em 5 artigos foram demonstrados o quanto a enfermagem auxilia no enfrentamento dos indivíduos, implementando ações de capacitação dos cuidadores, de autogestão e o auto cuidado do paciente.

Baseados nos resultados dessa pesquisa serão discutidos 7 estudos, enfatizando a escassez de estudos relacionados ao processo de enfermagem aos pacientes acometidos de AR, duas categorias serão discutidas a seguir.

1. ENFRENTAMENTO E PERCEPÇÃO DA ARTRITE REUMATOIDE

Segundo Ribeiro *et al.*, (2017), podemos ter a percepção do grau de dificuldade das pessoas com AR em executar atividades básicas do seu cotidiano, assim a enfermagem pode desenvolver as orientações na condução da assistência ao paciente com AR, auxiliando na mobilidade física prejudicada pelos agravos da AR.

Ribeiro *et al.*, (2022) demonstra a queda da qualidade de vida do paciente acometido pela AR. Por se tratar de uma doença que não tem cura, ocasiona aos pacientes problemas físicos e emocionais. A enfermagem tem o papel fundamental de orientação e acompanhamento no diagnóstico do paciente.

NAGAYOSHI *et al.*, (2022) traz o quanto é importante a atenção para com os cuidadores de

pessoas com AR, em relação a sobrecarga física e mental. Por tanto, visar que os cuidadores também precisam de atenção e orientação quanto ao manejo da pessoa com AR. E o papel da enfermagem é relevante para ajudar e melhorar a qualidade de vida do cuidador/paciente.

Ademais, o estudo de RIBEIRO *et al.*, (2020) mostra a relevância do papel do enfermeiro e sua capacitação para a assistência domiciliar de pessoas com AR, e que também estudos futuros tenham mais eficácia nos tratamentos domiciliares.

Para DE SOUSA *et al.*, (2017) a enfermagem tem uma grande relevância no enfrentamento dos pacientes acometidos com AR. A reumatologia e enfermagem interagem de maneira eficaz na monitorização desses pacientes.

O exame físico realizado pela enfermagem em pacientes com dores articulares é uma das etapas para o diagnóstico precoce e tratamento é iniciado a partir da atualização do calendário vacinal (UFRGS,2017).

2. PROVÁVEIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA NANDA-I PARA PACIENTES DE ARTRITE REUMATOIDE

Esta categoria foi constituída a partir da taxonomia da NANDA-I (2021-2023), visando nortear a assistência qualificada. Os diagnósticos de enfermagem mencionados serão descritos dentro dos seus domínios.

Domínio Promoção de Saúde: *Autogestão ineficaz da saúde e Proteção ineficaz*; domínio Eliminação e Troca: *Troca de gases prejudicada*; domínio Atividade e Repouso: *Deambulação prejudicada, Levantar-se prejudicado, Mobilidade física prejudicada, Risco da síndrome de desuso, Risco a tolerância à atividade diminuída, Fadiga, Padrão respiratório ineficaz*; domínio Autocuidado: *Déficit de autocuidado para alimentação*; domínio Autopercepção: *Baixa auto estima situacional*; domínio Papéis e Relacionamentos: *Tensão do papel de cuidados, Processos familiares disfuncionais*; domínio Enfrentamento e Tolerância ao Estresse: *Ansiedade; Enfrentamento ineficaz, Medo, Sentimento de impotência, Tristeza crônica*; domínio Princípios da Vida: *Sufrimento espiritual*; domínio Segurança e Proteção: *Risco de lesão, risco de queda no adulto*; domínio Conforto: *Conforto prejudicado, Dor crônica, Síndrome da dor crônica, Isolamento social e Risco de solidão*.

O processo de enfermagem é constituído de cinco etapas interdependentes e correlacionadas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Essas etapas norteiam o enfermeiro quanto a linha de cuidado para cada paciente, que nunca se manifesta da mesma maneira (DESUSA,2017).

CONCLUSÃO

Os enfrentamentos e percepções da AR torna-se fundamental para o paciente. Para isso, é indispensável a enfermagem no curso da doença, desenvolvendo diagnósticos precisos para a assistência visando a melhora da qualidade de vida. Além de desenvolver estudos acadêmicos e científicos para nortear e qualificar os profissionais de saúde quanto ao manejo do paciente com AR.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE SOUSA, Fabiana Isabel Moreira; DOS SANTOS, Eduardo José Ferreira; CUNHA, Madalena; FERREIRA, Ricardo Jorge Oliveira; MARQUES, Andréa Assunção. **Eficácia de Consultas Realizadas por Enfermeiros em Pessoas com Artrite Reumatoide: Revisão Sistemática.** Coimbra: Revista de Enfermagem Referência, 2017

NAGAYOSHI, Beatriz Aiko *et al.* **Rheumatoid Arthritis: Profile of Patients and Burden of Caregivers / Artrite Reumatoide: Perfil dos Pacientes e Sobrecarga dos Cuidadores.** São José do Rio Preto: Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2018.

NÚCLEO DE TELESSAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Tele Condutas: artrite reumatoide.** Porto Alegre: UFRGS , 2017.

RIBEIRO, A.; CUNHA, M.; ASSIS, C.; NUNES, D.; FERNANDES, L.; MARIANA, M.; RODRIGUES, R.; HENRIQUE, M. **Fatores que Influenciam o Autocuidado nas Pessoas com Artrite Reumatoide: Revisão Integrativa da Literatura.** Lisboa: Millenium, 2020.

RIBEIRO, Ana Almeida; CUNHA, Madalena; MONTEIRO, Paulo; NUNES, Diana; RODRIGUES, Raquel; ASSIS, Cátia *et al.* **Determinantes Psicológicos da Qualidade de Vida em Pessoas com Artrite Reumatoide.** São Paulo: Actapaul. enferm, 2022.

RIBEIRO, Ana Almeida; NUNES, Diana; CLEMENTE, Liliana; MONTEIRO, Mariana; MOTA, Mauro Henriques; MARIA Adriana *et al.* **A Autonomia Funcional Como Determinante da Qualidade de Vida em Pessoas com Artrite Reumatoide.** Belo Horizonte: Rev.Enf.Ref., 2021.

HERDMAN, T. Heather; KAMITSURU, Shigemi; LOPES, Camila Takáo. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificações (2021/2023).** Porto Alegre: Artmed, 2021.